

# Relatório de Gestão INDUSPREVI 2014



## Um Futuro Mais Tranquilo



INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada  
do Rio Grande do Sul

# ÍNDICE

<b>Mensagem da Diretoria</b> .....	<b>04</b>
<b>Fatos Relevantes</b> .....	<b>05</b>
<b>Gestão do Patrimônio</b> .....	<b>08</b>
Acompanhamento da Política de Investimentos em 2014 .....	<b>08</b>
Gastos com a Gestão Terceirizada dos Investimentos .....	<b>09</b>
Política de Investimentos 2014 .....	<b>11</b>
<b>Gestão de Seguridade</b> .....	<b>14</b>
Participantes Ativos .....	<b>14</b>
Benefícios Pagos: Prestação Continuada .....	<b>15</b>
Benefícios Pagos: Prestação Única .....	<b>15</b>
Institutos .....	<b>15</b>
<b>Gestão Administrativa</b> .....	<b>16</b>
Indicadores da Gestão Administrativa .....	<b>16</b>
Despesas com Pessoal .....	<b>16</b>
Despesas com Prestadores de Serviços .....	<b>17</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>18</b>
Balanço Patrimonial .....	<b>18</b>
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada .....	<b>19</b>
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano .....	<b>19</b>
PREVIND SENAI/RS .....	<b>19</b>
PREVIND SESI/RS .....	<b>20</b>
PreviCIERGS .....	<b>20</b>
PAQUETáPrev .....	<b>21</b>
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS .....	<b>21</b>
SIMECSPREVI .....	<b>22</b>
Demonstração do Ativo Líquido por Plano .....	<b>22</b>

# ÍNDICE

PREVIND SENAI/RS .....	22
PREVIND SESI/RS .....	23
PreviCIERGS .....	23
PAQUETÁPrev .....	24
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS .....	24
SIMECSPREVI .....	25
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada .....	25
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano .....	26
PREVIND SENAI/RS .....	26
PREVIND SESI/RS .....	26
PreviCIERGS .....	27
PAQUETÁPrev .....	27
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS .....	28
SIMECSPREVI .....	28
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>29</b>
<b>Pareceres, Relatório e Manifestação .....</b>	<b>39</b>
Parecer Atuarial do Plano .....	40
PREVIND SENAI/RS .....	40
PREVIND SESI/RS .....	42
PreviCIERGS .....	44
PAQUETÁPrev .....	45
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS .....	47
SIMECSPREVI .....	48
Relatório dos Auditores Independentes .....	49
Parecer do Conselho Fiscal .....	50
Manifestação do Conselho Deliberativo .....	50
Dados Gerais .....	51



## MENSAGEM DA DIRETORIA

Qualificar nossos colaboradores e informar nossos participantes foi a tônica neste ano. Certificamos conselheiros atendendo exigência da legislação, mas também para oferecer-lhes oportunidades para crescer em conhecimento. Para manter a certificação, são oferecidas oportunidades de participar em workshops, em congressos e outros encontros voltados ao assunto previdência complementar. Nós mesmos realizamos o 3º workshop anual da INDUSPREVI, quando passamos um dia reunidos ouvindo especialistas em várias áreas da previdência complementar. Cada vez mais os conselheiros caminham juntos com a área executiva, na busca da melhoria do Sistema.

Na parte de informar nossos participantes, foram desenvolvidas muitas palestras aos participantes do Plano PAQUETÁPrev. Para tanto, a Patrocinadora Paquetá custeou viagens de nossa colega Rosana Ferreira ao Nordeste do país, bem como ela e a diretora Lira Löffler estiveram em várias cidades de nosso Estado. Com isso se esclareciam dúvidas e se angariavam novos participantes. Aos planos do Sistema FIERGS/CIERGS a assistência também foi dada, tanto em orientações na sede local como em cidades do interior.

Já numa caminhada em direção de uma nova gestão financeira, depois de muitos anos em terceirização com o HSBC (ainda antes, quando eram CCF), foi necessária a troca dessa parceria. Após longos estudos envolvendo o Comitê de Investimentos, o Conselho Deliberativo e consultores externos, definiu-se uma nova forma de gestão, o que nos levou a mercado, e, após vários contatos, decidir por uma nova parceria com o Bradesco. A mudança de gestão foi saudável, pois a nova forma definida ficou melhor acolhida pela nova asset. Assim também, alguns parceiros externos antigos precisaram ser trocados para oxigenar a gestão, na busca de novos métodos e novos produtos. Foi uma longa caminhada, sempre apresentada ao Conselho Deliberativo e envolvendo todos nossos setores, principalmente o Comitê de Investimentos, já que envolvia a área de gestão financeira. Sem dúvida esta alteração de parcerias foi uma marca forte de 2014. Praticamente foram 17 anos de parceria com o HSBC. Neste tempo, eles também sofreram mudanças estruturais, tanto no Brasil como no mundo, e estavam com necessidades que não nos interessavam atender. A transição foi em alto nível, mantendo intactas as boas relações.

A situação dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, que se inclinam para déficit em função principalmente da paridade exigida por lei, nos fez pensar, em 2014, em várias possibilidades de melhoria de resultado para esses dois planos, que são diferenciados por serem de Benefício Definido e estarem fechados para novos ingressos. Por comporem um grande percentual de nosso patrimônio (aproximadamente 88%), precisavam ser tratados de forma diferenciada. O assunto se desenvolveu de boa maneira, e para o início de 2015 deveremos ter novidades para que, com uma nova forma de gestão financeira dos mesmos, se consiga atingir o desejado equilíbrio passivo/ativo.





## FATOS RELEVANTES

### - 3ª Edição do Workshop Anual INDUSPREVI

A INDUSPREVI realizou, no dia 09 de setembro de 2014, o workshop "Dialogando sobre a Gestão dos Planos de Previdência Complementar" na sede do Sistema FIERGS, em Porto Alegre. O evento teve como objetivo discutir os principais desafios da gestão dos planos nas áreas de governança, cenários e perspectivas de investimentos, desafios da gestão dos passivos dos planos e longevidade, além da apresentação de um case do Plano PAQUETÁPrev sobre o programa de incentivo às adesões desenvolvido internamente nas patrocinadoras. O evento teve a participação do presidente do Sistema FIERGS, Heitor José Müller, representantes das patrocinadoras, membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, atuários, Consultoria Jurídica, Diretoria e técnicos da INDUSPREVI.

### - Certificação de Conselheiros Deliberativos

Em atendimento à Resolução CMN 4275, de 31/10/2013, que alterou a Resolução CMN 3792, de 24/09/2009, a maioria dos membros do Conselho Deliberativo da INDUSPREVI receberam certificação profissional pelo ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais da Seguridade Social, por experiência, com ênfase em administração geral. Encontram-se certificados o presidente do Conselho, Carlos Alexandre Geyer e os membros Ademar De Gasperi, Marco Aurélio Vieira Paradedda, Graziela Beatriz Castro dos Santos de Castro e Sergio Ivo Barth, sendo os dois últimos, representantes dos participantes e assistidos.

### - Alteração do Administrador e Gestor do FIC-INDUS

A estrutura de investimentos dos planos administrados pela INDUSPREVI utiliza um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos, denominado FIC-INDUS. Os serviços de administração, consolidação e custódia do FIC – INDUS era prestado pelo HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda. e a gestão realizada pela INDUSPREVI. Um estudo interno foi desenvolvido com os diversos modelos de gestão de investimentos, tendo o Conselho Deliberativo aprovado a terceirização da gestão e a contratação da Bradesco Asset Management - BRAM no final de 2014, após criterioso processo de seleção desenvolvido pela área de investimentos.

### - Resultados dos Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS

Os planos na modalidade de Benefício Definido apresentam riscos que necessitam ser permanentemente monitorados pela Entidade e pelas patrocinadoras, em relação às situações que influenciam nos resultados do plano.

As demonstrações contábeis dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS do exercício anterior (2013) e do exercício atual (2014) apresentam resultados deficitários.

Segundo a legislação, os resultados deficitários devem ser equacionados por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições e podem ser feitos por meio das seguintes formas: aumento do valor das contribuições, instituição de contribuição adicional, redução do

valor do benefício a conceder e outras formas estabelecidas no regulamento do plano.

Desde a implantação da paridade contributiva, no exercício 2012, parte do superávit dos planos naquela oportunidade foi absorvida e, na sequência, outras medidas e resultados influenciaram para o atual quadro.

As avaliações atuariais em 2014 passaram por uma criteriosa revisão das hipóteses.

Por outro lado, a partir de 2015, alguns processos estão sendo revistos, objetivando reduzir os custos administrativos, como o pagamento da folha de benefícios, que em novembro foi informado aos assistidos que seria paga no último dia útil de cada mês. Houve a preocupação de que os pagamentos daqueles que já recebiam no último dia útil não fossem ajustados para receber no 5º dia útil do mês seguinte, e sim o contrário.

Neste sentido, a gestão dos recursos financeiros está sendo reavaliada e decisões estão sendo tomadas para a otimização dos resultados dos investimentos.

Os déficits técnicos acumulados de ambos os planos, em 31/12/2014, são inferiores a 10% (dez por cento) das provisões matemáticas: do PREVIND SENAI é de 9,27 % e do PREVIND SESI é de 0,99%. O plano de custeio ainda no exercício 2015 será mantido.

Caso fosse adotada a contribuição adicional, no plano do SENAI seria de 24,71% sobre as contribuições normais e no plano do SESI seria de 3,88%.

No decorrer do exercício 2015, posições definitivas serão avaliadas e dimensionadas para o restabelecimento do equilíbrio destes planos.

#### **- Estudos para Otimização da Carteira de Investimentos dos Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS.**

A alteração da legislação que tratava da definição da taxa mínima atuarial dos planos, combinada com o cenário de alta da taxa de juros, propiciou a elaboração de estudos visando à otimização da carteira de investimentos dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, mediante a aquisição de títulos públicos federais de acordo com as necessidades apresentadas em fluxos atuariais de cada plano. O estudo concluiu que a alteração da gestão de investimentos dos planos de Benefício Definido poderá alterar as taxas de juros atualmente utilizadas, trazendo resultados positivos aos planos. Os atuários responsáveis se manifestaram favoravelmente ao estudo. O Conselho Deliberativo apreciou e aprovou a implantação em 29/01/2015.

#### **- Palestras desenvolvidas nas Patrocinadoras do Plano PAQUETÁPrev**

As patrocinadoras do Plano PAQUETÁPrev estruturaram um programa interno de educação financeira e previdenciária, convidando a INDUSPREVI a ministrar palestras de sensibilização e esclarecimentos em suas unidades. O programa teve como foco também esclarecer sobre o plano de previdência complementar PAQUETÁPrev, benefício oferecido desde 2005. Foram desenvolvidas atividades em Porto Alegre/RS, Sapiranga/RS, Uruburetama/CE, Pentecoste/CE, Itapajé/CE, Ipirá/BA e Teutônia/RS.

#### **- Estudos para Alteração dos Planos de Aposentadoria Sistema FIERGS e PAQUETÁPrev**

As patrocinadoras dos planos de aposentadoria Sistema FIERGS e PAQUETÁPrev criaram grupos representativos para propor alterações nos atuais regulamentos, com participação de dirigentes e técnicos da INDUSPREVI. Os pedidos das patrocinadoras e as sugestões da administradora foram discutidos em reuniões e avaliados pelas consultorias atuariais e jurídicas. As propostas de alterações foram pré-aprovadas no Conselho Deliberativo, publicadas no portal da INDUSPREVI para conhecimento dos participantes e assistidos e estão sendo finalizados os processos para o encaminhamento à análise e aprovação pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

#### **- Admissão e Retirada de Patrocínio do Plano PAQUETÁPrev**

Em função de movimentações societárias envolvendo as empresas patrocinadoras do plano

PAQUETÁPrev, foi autorizado pela PREVIC o processo de Retirada de Patrocínio da Agropecuária Paquetá Ltda. A patrocinadora Paquetá Franchising Ltda. foi integralmente incorporada pela empresa Dumond Franquias Ltda., que teve a razão social alterada para Paquetá Franquias Ltda., e, por orientação da PREVIC, os processos de retirada de patrocínio e novo convênio encaminhados serão substituídos por um aditivo ao convênio de adesão para a empresa Paquetá Franquias Ltda., assumindo assim a condição de patrocinadora. As empresas: Cabanha Itapema Ltda., Colina Urbanismo Ltda., Companhia Castor de Participações Societárias e Paquetá Esportes Ltda. tiveram os processos de convênios de adesão encaminhados à PREVIC através do licenciamento automático, que neste caso, estão prévia e expressamente homologados pela PREVIC, por meio do protocolo do processo no CADPREVIC que ocorreu em 02/12/2014.

#### - Atualização Cadastral Periódica de Participantes e Assistidos

A INDUSPREVI, de forma recorrente, realiza o procedimento de atualização cadastral, oferecido a todos os seus participantes, conforme previsto no regulamento de cada um dos planos de benefícios. Em 2014 foram enviados formulários de recadastramento aos participantes dos planos administrados, ou seja, PREVIND SENAI/RS, PREVIND SESI/RS, PreviCIERGS, SIMECSPREVI e PAQUETÁPrev, sendo que para o PAQUETÁPrev resta concluir a devolução das informações solicitadas, destacando a observância referente à informação sobre Pessoa Politicamente Exposta – PPE. A Atualização Cadastral dos Assistidos continua sendo feita anualmente no mês de agosto, através de procedimento próprio.



## GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Em 2014, a rentabilidade do FIC INDUSPREVI foi de 10,55%. Esse resultado significou 0,99% abaixo da meta, que atingiu 11,54%. Não alcançar o objetivo é motivo de grande preocupação, o que nos leva buscar novos processos e aprimorar a metodologia de investimentos, ou seja, não há muito para comemorar.

Por outro lado, se levarmos em conta a conjuntura econômico-financeira de 2014, é provável que se veja o copo meio cheio. O começo de 2014 foi frustrante para os investimentos. A baixa confiança na política econômica, baseada em políticas econômicas sabidamente inócuas, fez os investidores descreditarem no “mais do mesmo” proposto pelo governo e anteciparem um ano ruim para os negócios. No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o tombo no mercado de capitais foi de 8,56%.

A partir de março, o foco se voltou para o pleito eleitoral e os fundamentos foram esquecidos. A possibilidade de alternância no poder trouxe ânimo para o mercado e os investidores se posicionaram na linha de largada para aproveitar os ganhos de quando a economia começasse a dar a volta por cima. Essa expectativa sustentou uma escalada de mais de 30% no índice Ibovespa entre março e agosto.

A estratégia da INDUSPREVI foi no sentido de recuperar as perdas de janeiro e fevereiro e sair do mercado de renda variável. Desde então, os investimentos estiveram 100% na renda fixa, em especial nos títulos públicos atrelados à Selic e no mercado de crédito privado referenciado no CDI, com papéis com rating predominantemente AAA e AA. Assim, optamos por aproveitar o ciclo de alta na taxa Selic e diminuir a volatilidade do fundo.

Talvez o senso de preservação tenha sido excessivo, pois não participamos de todo o rali ocorrido entre março e setembro no mercado de capitais. Porém, se errássemos o tempo de saída poderíamos punir excessivamente o fundo, uma vez que o valor em risco das operações no Ibovespa é historicamente muito alto. E, de fato, as quedas subsequentes, principalmente em setembro e dezembro, levaram o índice Ibovespa ao campo negativo no final do ano.

Para 2015, o principal desafio será obter ganhos reais, uma vez que não descartamos a possibilidade de que a inflação medida pelo INPC supere 7% no acumulado do ano. Para isso, estamos acreditando que a política monetária irá acompanhar essa escalada nos preços, o que vai preservar o ganho real na renda fixa. O retorno para os investimentos na renda variável aguardam uma janela de oportunidade, visto que o crescimento das ações neste início de ano ainda está inserido no cenário de baixa confiança e atividade econômica extremamente debilitada, o que resulta em grande assimetria na relação risco-retorno e possibilidade de correções no curto-prazo.

### Acompanhamento da Política de Investimentos em 2014

Política de Investimentos	Benchmark		Rentabilidade dos Planos	
	Por Segmento	Varição	Bruta	Líquida
Renda Fixa	CDI	10,76%	10,76%	10,45%
Renda Variável	IBrX - 50	-4,38%	2,88%	2,77%
Renda Global	INPC + 5% a. a.	10,84%	10,55%	10,29%

### Gastos com a Gestão Terceirizada dos Investimentos

Os custos com a gestão terceirizada em fundos condominiais são acompanhados em estimativas conforme suas taxas de administração. Além delas, há os outros gastos a exemplo do FIC INDUS (CETIP, Auditoria, CVM, ANBID e outras), mas que não são possíveis de serem controladas porque a INDUSPREVI não tem qualquer participação na gestão ou administração desses fundos.

Portanto, é evidente que os custos oscilam à medida em que as escolhas dos fundos sejam alteradas. Como exemplo, pode-se citar que os fundos de renda variável normalmente possuem taxas de administração bem superiores aos de renda fixa.

Os gastos totais dos custos invisíveis, incluídos os do FIC - INDUS apresentados a seguir, oscilaram em valores aproximados em participação aos recursos garantidores.

Ressalta-se que, para uma melhor análise, cabe acrescentar o percentual de custos invisíveis à rentabilidade para comparativo de rentabilidade sobre gastos com investimentos.

### Custos internos com a Gestão de investimentos

Pessoal e Encargos	569.514,87
Treinamentos/congressos e seminários	10.943,07
Viagens e estadias	13.961,26
Serviços de terceiros	215.495,85
Despesas Gerais	63.436,08
Depreciação e amortização	3.539,74
Outras Despesas	2.208,68
Despesas Específicas	2.952,60
PIS/COFINS	43.077,53
<b>TOTAL</b>	<b>925.129,68</b>

### Custos pagos com a Gestão terceirizada do FIC INDUS

<b>CUSTOS</b>	<b>TOTAL</b>
Taxa de Administração	346.409,69
Custo CETIP	15.042,35
CVM	19.200,00
ANBID	4.810,80
AUDITORIA	5.956,96
Outras	2.069,50
<b>TOTAL</b>	<b>391.419,80</b>

### Custos Invisíveis Estimados sobre os recursos garantidores

Período	Mês	Acumulado
JANEIRO	0,04%	0,04%
FEVEREIRO	0,04%	0,08%
MARÇO	0,04%	0,12%
ABRIL	0,04%	0,16%
MAIO	0,04%	0,20%
JUNHO	0,04%	0,24%
JULHO	0,05%	0,29%
AGOSTO	0,06%	0,35%
SETEMBRO	0,05%	0,40%
OUTUBRO	0,05%	0,45%
NOVEMBRO	0,03%	0,48%
DEZEMBRO	0,03%	0,51%



Período de Referência: 01/2014 a 12/2014			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	93,17
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	6,83
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

**Observação:** A Entidade investe através de um FIC que exclusivamente compra cotas de fundos condominiais. Não possui papéis em sua carteira.

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

**Observação:**

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

**Observação:** A Entidade investe apenas em fundos condominiais. Portanto, os limites por emissor estão vinculados à legislação. Há acompanhamento mensal da carteira através da consolidação dos ativos e controle por emissor.

### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			X
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			X
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			X
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	20,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	20,00	

**Observação:** A Entidade investe apenas em fundos condominiais e não participa de assembleias de cotistas ou acionistas.

### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			X
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			X
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			X

**Observação:** A Entidade investe apenas em fundos condominiais. Portanto, não possui controle de séries, valores ou classes de ativos.

### Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014	Não Aplica
PLANO	14,69	-2,01	5,00	
RENDA FIXA	14,28	-0,17	4,46	
RENDA VARIÁVEL	16,69	-13,58	12,54	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	
IMÓVEIS				X
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				X

**Observação:** A Entidade considera os segmentos de investimentos estruturados e no exterior como janelas de oportunidades e não prevê rentabilidade para 2014 por terem diversas alternativas de investimentos.

### Observações

A INDUSPREVI utiliza um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos em cotas, denominado FIC INDUS para investir apenas em fundos condominiais e utiliza suas projeções de cenários para decidir a alocação dos recursos entre os segmentos. O modelo de gestão é compartilhado.



## GESTÃO DE SEGURIDADE

Os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, estruturados na modalidade de Benefício Definido e fechados para novas adesões, tiveram todas suas premissas e hipóteses atuariais estudadas e debatidas nos Conselhos Fiscal e Deliberativo, juntamente com as patrocinadoras, visando à aderência em relação à massa de participantes e assistidos, atendendo ao novo normativo do Órgão Fiscalizador. Os estudos de aderência são desenvolvidos a cada ano, por ocasião da reavaliação atuarial.

Os planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, SIMECSPREVI e Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, também foram reavaliados e testados quanto à aderência nas premissas e hipóteses aplicáveis a cada modelo.

O Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS e o PAQUETÁPrev tiveram seus regulamentos discutidos com representantes indicados pelas patrocinadoras e um conjunto de alterações e melhorias aguardam para ser encaminhadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Apresentamos a seguir um consolidado de participantes, assistidos, benefícios e institutos no ano.

### Participantes Ativos:

Modalidade/Plano	Patrocinadora	Nº.Participantes
BD / PREVIND	SENAI/RS	554
BD / PREVIND	SESI/RS	540
CD / PreviCIERGS	CIERGS	112
CD / P.A.S.FIERGS	SENAI/RS	644
CD / P.A.S.FIERGS	SESI/RS	682
CD / P.A.S.FIERGS	CIERGS	209
CD / P.A.S.FIERGS	Condomínio	31
CD / P.A.S.FIERGS	IEL/RS	9
CD / PAQUETÁPrev	PAQUETÁ Calçados S.A.	760
CD / PAQUETÁPrev	Praticard Adm. Cartões	8
CD / SIMECSPREVI	SIMECS	10
Total		3559

**Benefícios Pagos: Prestação Continuada**

<b>Benefício</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Total em R\$(mil)</b>
Aposentadorias	425	15.230
Auxílio Doença	48	265
Pensão/Benefício por Morte	97	1.641
<b>Total</b>	<b>570</b>	<b>17.136</b>

**Benefícios Pagos: Prestação Única**

<b>Benefício</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Total em R\$ (mil)</b>
Auxílio Natalidade/Funeral	17	32
Pecúlio por Morte/Invalidez	2	262
Aposentadorias/Pensões/Renda	7	204
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>498</b>

**Institutos**

<b>Institutos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Total em R\$ (mil)</b>
Resgate de Saldo	524	3.520
Benef. Proporcional Diferido	39	
Autopatrocínio	20	
Portabilidade	3	80
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>3.600</b>



## GESTÃO ADMINISTRATIVA

### Indicadores da Gestão Administrativa

Em atendimento à Resolução CGPC nº 29/2009, o Conselho Deliberativo estabeleceu os indicadores e limites para os recursos e despesas administrativas e de investimentos da Entidade, sendo acompanhados e avaliados periodicamente pelo Conselho Fiscal. Os resultados dos indicadores estão apresentados no quadro abaixo:

Indicador	Limite	Resultado 2012	Resultado 2013	Resultado 2014
Custo Administrativo Total em relação ao montante dos Recursos Garantidores	< 1%	0,67%	0,68%	0,66%
Custo Administrativo de Investimentos em relação aos Recursos Garantidores	< 0,5%	0,24%	0,24%	0,23%
Custo Administrativo Total em relação à soma de contribuições e benefícios	< 9%	6,87%	6,57%	6,41%
Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo	< 100%	88,18%	104,00% (*)	99,84%

(\*) O indicador *Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo* excedeu o limite estabelecido (100%) pelo Conselho Deliberativo em função dos resultados dos investimentos do Fundo Administrativo não terem atingido o esperado no orçamento em 2013.

### Despesas com Pessoal

Os diretores e técnicos da INDUSPREVI são cedidos pelas patrocinadoras SENAI-DR/RS, SESI-DR/RS e CIERGS mediante contrato de gestão. A despesa total é reembolsada às patrocinadoras mensalmente. A Entidade não possui funcionários contratados e não remunera conselheiros.

A seguir, apresentamos as despesas com diretores, técnicos e estagiários no ano de 2014.

Pessoal Cedido	Despesa Anual (R\$ mil)
Diretores	982
Técnicos	647
Estagiários	16
Total	1.645

### Despesas com Prestadores de Serviços

As despesas com os Prestadores de Serviços realizadas no exercício são apresentadas abaixo:

Prestador de Serviço	Despesa Anual (R\$ mil)
Consultorias Atuariais	41
Consultoria Jurídica	89
Consultorias de Investimentos	105
Informática	241
Auditoria Independente	21
Total	497

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A seguir, as demonstrações contábeis consolidadas e por plano de benefício do exercício 2014 comparadas com 2013, acompanhadas das notas explicativas.

### BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

ATIVO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>DISPONÍVEL</b>	4	6	13	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	6	1.274	1.129
				Gestão Previdencial		1.096	963
<b>REALIZÁVEL</b>		387.415	356.308	Gestão Administrativa		178	166
Gestão Previdencial		2.919	2.619	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	7	3.246	3.296
Gestão Administrativa		808	683	Gestão Previdencial		2.424	2.601
Investimentos	5	383.688	353.006	Gestão Administrativa		822	695
Fundos de Investimentos		383.688	353.006	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		382.944	351.921
<b>PERMANENTE</b>	3e	43	25	Patrimônio de Cobertura do Plano		377.868	348.034
Imobilizado		22	21	Provisões Matemáticas	8	394.533	368.169
Intangível		21	4	Benefícios Concedidos		207.615	199.713
				Benefícios a Conceder		186.918	168.456
				Equilíbrio Técnico	9.1	-16.665	-20.135
				Resultados Realizados		-16.665	-20.135
				Déficit Técnico Acumulado		-16.665	-20.135
				Fundos	9.2	5.076	3.887
				Fundos Previdenciais		2.815	1.704
				Fundos Administrativos		2.261	2.183
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		387.464	356.346	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		387.464	356.346

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA**  
em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>351.921</b>	<b>352.221</b>	<b>0%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>54.966</b>	<b>22.995</b>	<b>139%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	16.481	14.909	11%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.590	5.765	517%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	177	-	-
(+) Receitas Administrativas	2.518	2.288	10%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	200	33	506%
<b>2. Destinações</b>	<b>-23.945</b>	<b>-23.295</b>	<b>3%</b>
(-) Benefícios	-21.303	-20.809	2%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	-72	-
(-) Despesas Administrativas	-2.515	-2.301	9%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-127	-113	12%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>31.021</b>	<b>-300</b>	<b>-10440%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	26.363	31.638	-17%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.111	454	145%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	3.470	-32.299	-111%
(+/-) Fundos Administrativos	77	-93	-183%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>382.942</b>	<b>351.921</b>	<b>9%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>134.515</b>	<b>135.301</b>	<b>-1%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>18.694</b>	<b>7.025</b>	<b>166%</b>
(+) Contribuições	5.074	4.811	5%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.620	2.214	515%
<b>2. Destinações</b>	<b>-8.224</b>	<b>-7.811</b>	<b>5%</b>
(-) Benefícios	-7.600	-7.190	6%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-112	-141	-21%
(-) Custeio Administrativo	-512	-480	7%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>10.470</b>	<b>-786</b>	<b>-1432%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	16.244	13.167	23%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-5.775	-13.953	-59%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>144.985</b>	<b>134.515</b>	<b>8%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>914</b>	<b>884</b>	<b>3%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	914	884	3%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1990001319 - PREVIND SESI**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>179.988</b>	<b>185.364</b>	<b>-3%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>22.728</b>	<b>7.261</b>	<b>213%</b>
(+) Contribuições	4.371	4.226	3%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.069	2.965	509%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	288	70	311%
<b>2. Destinações</b>	<b>-12.192</b>	<b>-12.637</b>	<b>-4%</b>
(-) Benefícios	-11.751	-12.214	-4%
(-) Custeio Administrativo	-441	-423	4%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>10.536</b>	<b>-5.376</b>	<b>-296%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.344	12.954	-90%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	9.192	-18.330	-150%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>190.524</b>	<b>179.988</b>	<b>6%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.205</b>	<b>1.160</b>	<b>4%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.205	1.160	4%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>17.382</b>	<b>16.134</b>	<b>8%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.433</b>	<b>1.876</b>	<b>83%</b>
(+) Contribuições	1.609	1.587	1%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.823	289	531%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	1	-	-
<b>2. Destinações</b>	<b>-742</b>	<b>-628</b>	<b>18%</b>
(-) Benefícios	-620	-507	22%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	-1	-
(-) Custeio Administrativo	-122	-120	2%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>2.691</b>	<b>1.248</b>	<b>116%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	2.478	1.135	118%
(+/-) Fundos Previdenciais	160	130	23%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	53	-16	-431%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>20.073</b>	<b>17.382</b>	<b>15%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>89</b>	<b>84</b>	<b>6%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	89	84	6%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>4.430</b>	<b>3.880</b>	<b>14%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.778</b>	<b>906</b>	<b>96%</b>
(+) Contribuições	1.290	833	55%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	488	73	568%
<b>2. Destinações</b>	<b>-495</b>	<b>-356</b>	<b>39%</b>
(-) Benefícios	-433	-314	38%
(-) Custeio Administrativo	-62	-42	48%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.283</b>	<b>550</b>	<b>133%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.264	784	61%
(+/-) Fundos Previdenciais	19	-234	-108%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>5.713</b>	<b>4.430</b>	<b>29%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>4%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	29	28	4%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 2008001474 - PLANO DE APOSENTADORIA SISTEMA FIERGS**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>12.448</b>	<b>8.465</b>	<b>47%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>6.998</b>	<b>4.929</b>	<b>42%</b>
(+) Contribuições	5.519	4.721	17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.479	208	611%
<b>2. Destinações</b>	<b>-1.338</b>	<b>-946</b>	<b>41%</b>
(-) Benefícios	-898	-584	54%
(-) Custeio Administrativo	-440	-362	22%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>5.660</b>	<b>3.983</b>	<b>42%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	4.727	3.423	38%
(+/-) Fundos Previdenciais	932	559	67%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>18.108</b>	<b>12.448</b>	<b>45%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>-8%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	23	25	-8%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>973</b>	<b>799</b>	<b>22%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>322</b>	<b>187</b>	<b>72%</b>
(+) Contribuições	211	171	23%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	111	16	594%
<b>2. Destinações</b>	<b>-15</b>	<b>-13</b>	<b>15%</b>
(-) Custeio Administrativo	-15	-13	15%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>307</b>	<b>174</b>	<b>76%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	307	174	76%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.280</b>	<b>973</b>	<b>32%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1	1	0%

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>147.990</b>	<b>137.288</b>	<b>8%</b>
Disponível	3	5	-40%
Recebível	2.407	2.237	8%
Investimento	145.580	135.046	8%
Fundos de Investimento	145.580	135.046	8%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.091</b>	<b>1.887</b>	<b>11%</b>
Operacional	408	317	29%
Contingencial	1.683	1.570	7%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>914</b>	<b>885</b>	<b>3%</b>
Fundos Administrativos	914	885	3%
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>144.985</b>	<b>134.516</b>	<b>8%</b>
Provisões Matemáticas	159.801	143.557	11%
Déficit Técnico	-14.816	-9.041	64%

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1990001319 - PREVIND SESI

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>193.058</b>	<b>182.680</b>	<b>6%</b>
Disponível	3	7	-57%
Recebível	1.848	1.783	4%
Investimento	191.207	180.890	6%
Fundos de Investimento	191.207	180.890	6%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.329</b>	<b>1.532</b>	<b>-13%</b>
Operacional	588	502	17%
Contingencial	741	1.030	-28%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.205</b>	<b>1.160</b>	<b>4%</b>
Fundos Administrativos	1.205	1.160	4%
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>190.524</b>	<b>179.988</b>	<b>6%</b>
Provisões Matemáticas	192.432	191.088	1%
Déficit Técnico	-1.908	-11.100	-83%

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>20.183</b>	<b>17.565</b>	<b>15%</b>
Disponível	-	1	-
Recebível	212	211	0%
Investimento	19.971	17.353	15%
Fundos de Investimento	19.971	17.353	15%
<b>2. Obrigações</b>	<b>21</b>	<b>99</b>	<b>-79%</b>
Operacional	21	98	-79%
Contingencial	-	1	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>89</b>	<b>84</b>	<b>6%</b>
Fundos Administrativos	89	84	6%
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>20.073</b>	<b>17.382</b>	<b>15%</b>
Provisões Matemáticas	19.492	17.014	15%
Superávit Técnico	59	6	883%
Fundos Previdenciais	522	362	44%

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>5.778</b>	<b>4.475</b>	<b>29%</b>
Recebível	170	119	43%
Investimento	5.608	4.356	29%
Fundos de Investimento	5.608	4.356	29%
<b>2. Obrigações</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>
Operacional	36	18	100%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>4%</b>
Fundos Administrativos	29	28	4%
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>5.713</b>	<b>4.429</b>	<b>29%</b>
Provisões Matemáticas	5.686	4.421	29%
Fundos Previdenciais	27	8	238%

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2008001474 - PLANO DE APOSENTADORIA SISTEMA FIERGS**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>18.174</b>	<b>12.502</b>	<b>45%</b>
Recebível	526	439	20%
Investimento	17.648	12.063	46%
Fundos de Investimento	17.648	12.063	46%
<b>2. Obrigações</b>	<b>43</b>	<b>28</b>	<b>54%</b>
Operacional	43	28	54%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>-8%</b>
Fundos Administrativos	23	25	-8%
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>18.108</b>	<b>12.449</b>	<b>45%</b>
Provisões Matemáticas	15.842	11.115	43%
Fundos Previdenciais	2.266	1.334	70%

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>1.281</b>	<b>975</b>	<b>31%</b>
Recebível	17	13	31%
Investimento	1.264	962	31%
Fundos de Investimento	1.264	962	31%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
Fundos Administrativos	1	1	0%
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>1.280</b>	<b>974</b>	<b>31%</b>
Provisões Matemáticas	1.280	974	31%

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA**  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.184</b>	<b>2.276</b>	<b>-4%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.718</b>	<b>2.321</b>	<b>17%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>2.718</b>	<b>2.321</b>	<b>17%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.593	1.440	11%
Custeio Administrativo dos Investimentos	925	848	9%
Resultado Positivo dos Investimentos	200	33	506%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>-2.641</b>	<b>-2.413</b>	<b>9%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>-1.716</b>	<b>-1.566</b>	<b>10%</b>
Pessoal e encargos	-1.075	-975	10%
Treinamentos/congressos e seminários	-18	-15	20%
Viagens e estadias	-26	-24	8%
Serviços de terceiros	-370	-363	2%
Despesas gerais	-112	-94	19%
Depreciações e amortizações	-6	-6	0%
Contingências	-84	-73	15%
Outras Despesas	-25	-16	56%
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>-925</b>	<b>-847</b>	<b>9%</b>
Pessoal e encargos	-570	-522	9%
Treinamentos/congressos e seminários	-11	-8	38%
Viagens e estadias	-14	-10	40%
Serviços de terceiros	-215	-194	11%
Despesas gerais	-63	-61	3%
Depreciações e amortizações	-4	-3	33%
Contingências	-43	-40	8%
Outras Despesas	-5	-9	-44%
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>77</b>	<b>-92</b>	<b>-184%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>77</b>	<b>-92</b>	<b>-184%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>2.261</b>	<b>2.184</b>	<b>4%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1989000819  
- PREVIND SENAI**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>147.076</b>	<b>136.403</b>	<b>8%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>159.801</b>	<b>143.557</b>	<b>11%</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>80.034</b>	<b>76.281</b>	<b>5%</b>
Benefício Definido	80.034	76.281	5%
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>79.767</b>	<b>67.276</b>	<b>19%</b>
Contribuição Definida	570	510	12%
Saldo de Contas - parcela participantes	570	510	12%
Benefício Definido	79.197	66.766	19%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-14.816</b>	<b>-9.041</b>	<b>64%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-14.816</b>	<b>-9.041</b>	<b>64%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	-14.816	-9.041	64%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>408</b>	<b>317</b>	<b>29%</b>
4.1. Gestão Previdencial	408	317	29%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.683</b>	<b>1.570</b>	<b>7%</b>
5.1. Gestão Previdencial	1.683	1.570	7%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1990001319  
- PREVIND SESI**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>191.853</b>	<b>181.520</b>	<b>6%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>192.432</b>	<b>191.088</b>	<b>1%</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>124.458</b>	<b>121.526</b>	<b>2%</b>
Benefício Definido	124.458	121.526	2%
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>67.974</b>	<b>69.562</b>	<b>-2%</b>
Contribuição Definida	625	487	28%
Saldo de Contas - parcela participantes	625	487	28%
Benefício Definido	67.349	69.075	-2%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-1.908</b>	<b>-11.100</b>	<b>-83%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-1.908</b>	<b>-11.100</b>	<b>-83%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	-1.908	-11.100	-83%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>588</b>	<b>502</b>	<b>17%</b>
4.1. Gestão Previdencial	588	502	17%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>741</b>	<b>1.030</b>	<b>-28%</b>
5.1. Gestão Previdencial	741	1.030	-28%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1999002083**  
**- PreviCIERGS**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>20.094</b>	<b>17.481</b>	<b>15%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>19.492</b>	<b>17.014</b>	<b>15%</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>2.895</b>	<b>1.597</b>	<b>81%</b>
Contribuição Definida	2.895	1.597	81%
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>16.597</b>	<b>15.417</b>	<b>8%</b>
Contribuição Definida	16.449	15.256	8%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	8.497	8.027	6%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.952	7.229	10%
Benefício Definido	148	161	-8%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>59</b>	<b>6</b>	<b>883%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>59</b>	<b>6</b>	<b>883%</b>
Superávit Técnico Acumulado	59	6	883%
Reserva de Contingência	59	6	883%
<b>3. Fundos</b>	<b>522</b>	<b>362</b>	<b>44%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	522	362	44%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>21</b>	<b>98</b>	<b>-79%</b>
4.1. Gestão Previdencial	21	98	-79%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	1	-

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2005002038**  
**- PAQUETAPrev**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>5.749</b>	<b>4.447</b>	<b>29%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>5.686</b>	<b>4.421</b>	<b>29%</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>227</b>	<b>309</b>	<b>-27%</b>
Contribuição Definida	227	309	-27%
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>5.459</b>	<b>4.112</b>	<b>33%</b>
Contribuição Definida	5.459	4.112	33%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	440	337	31%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.019	3.775	33%
<b>3. Fundos</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>238%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	27	8	238%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>
4.1. Gestão Previdencial	36	18	100%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2008001474  
- PLANO DE APOSENTADORIA SISTEMA FIERGS**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

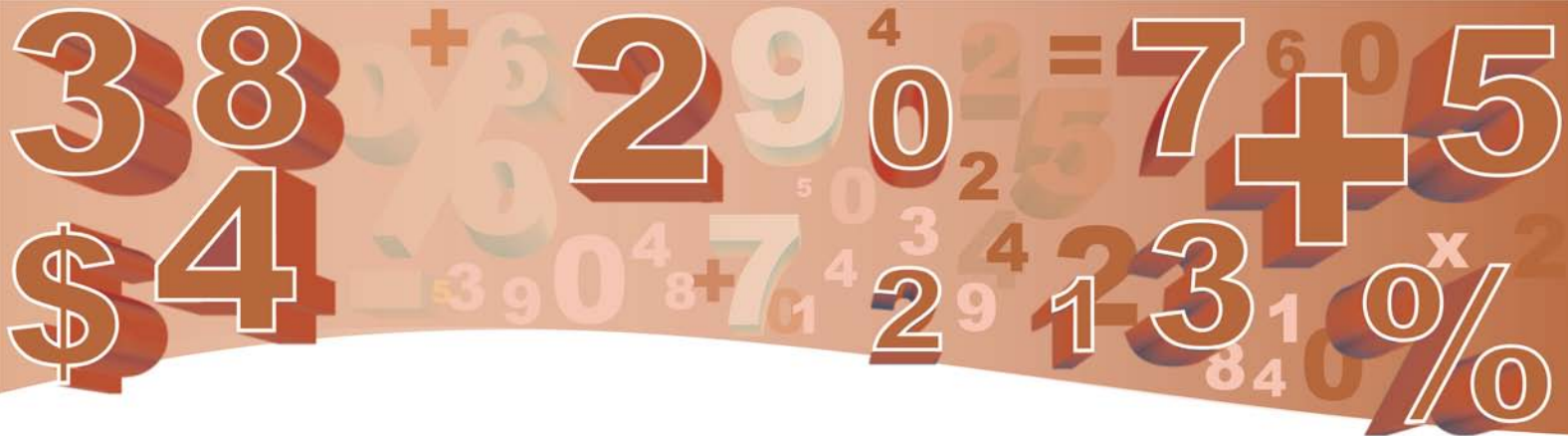
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>18.151</b>	<b>12.476</b>	<b>45%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>15.842</b>	<b>11.115</b>	<b>43%</b>
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>15.842</b>	<b>11.115</b>	<b>43%</b>
Contribuição Definida	15.842	11.115	43%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	7.431	5.213	43%
Saldo de Contas - parcela participantes	8.411	5.902	43%
<b>3. Fundos</b>	<b>2.266</b>	<b>1.333</b>	<b>70%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	2.266	1.333	70%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>43</b>	<b>28</b>	<b>54%</b>
4.1. Gestão Previdencial	43	28	54%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2010001818  
- SIMECSPREVI**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.280</b>	<b>974</b>	<b>31%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.280</b>	<b>974</b>	<b>31%</b>
<b>1.2 Benefício a Conceder</b>	<b>1.280</b>	<b>974</b>	<b>31%</b>
Contribuição Definida	1.280	974	31%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	910	719	27%
Saldo de Contas - parcela participantes	370	255	45%



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1 Contexto Operacional

A INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.987, do Ministério da Previdência Social – MPS, em 16 de junho de 1997, passando a operar em 01 de dezembro de 1997, estando seu Estatuto enquadrado nas disposições estabelecidas pela Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade “instituir, administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados, administradores, dirigentes ou associados das empresas ou entidades, Patrocinadoras ou Instituidores com as quais firmar convênio de adesão e promover o bem estar social dos seus Participantes e Assistidos”.

### 1.1 Dos Planos de Benefícios e suas Patrocinadoras

A INDUSPREVI administra os seguintes planos:

Plano	Patrocinador(as)	Modalidade	Situação
PREVIND SENAI-DR/RS	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PREVIND SESI-DR/RS	Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PreviCIERGS	Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS)	Contribuição Definida	Fechado para adesões
PAQUETÁPrev(*)	Paquetá Calçados Ltda, Paquetá Couros Ltda, Paquetá Empreendimentos Imobiliários Ltda, Disport Sul Ltda, Praticard Administradora de Cartões de Crédito Ltda e Paquetá Franchising Ltda	Contribuição Definida	Aberto para adesões
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS – PASF	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS), Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS), Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), Condomínio Institucional do Sistema FIERGS e o Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Estado do Rio Grande do Sul (IEL-RS)	Contribuição Definida	Aberto para adesões

Plano	Patrocinador(as)	Modalidade	Situação
SIMECSPREVI	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS)	Contribuição Definida	Aberto para adesões
<p><i>(*) Novas patrocinadoras ao Plano PAQUETÁPrev deram entrada ao processo de convênio de adesão, sob a vigência da Instrução PREVIC nº 17 de 12/11/2014, referente ao Licenciamento Automático, permitindo a aplicação imediata do convênio de adesão firmado, por meio do protocolo do processo no sistema CADPREVIC, que ocorreu em 02/12/2014, quais sejam: Cabanha Itapema Ltda., Colina Urbanismo Ltda., Companhia Castor de Participações Societárias e Paquetá Esportes Ltda.</i></p>			

A INDUSPREVI utiliza a segregação real e virtual simultaneamente. Situação que caracteriza uma gestão compartilhada das gestões-meio (Administrativa e de Investimentos) e ao mesmo tempo possui operações que são registradas isoladamente em cada um dos planos (sem solidariedade) para a gestão-fim (Previdencial). Sempre quando possível, a Entidade destina os gastos administrativos do Plano de Gestão Administrativa – PGA para as Despesas Específicas de cada plano.

## 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social para as EFPCs, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e demais órgãos reguladores complementares.

Os demonstrativos contábeis vigentes para 2014 e 2013 são:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial) – Criada pela Resolução CNPC Nº 12, de 19 de agosto de 2013.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis pela Diretoria Executiva da INDUSPREVI ocorreu em 12 de fevereiro de 2015.

## 3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

### a) Escrituração Contábil

A escrituração contábil está revestida das formalidades legais de registro e manutenção de seus livros.

### b) Receitas e Despesas

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência, em consonância ao que estabelece as Práticas Contábeis adotadas no Brasil. O resultado é apurado observando-se o regime de competência mensal.

### c) Multipatrocínio

Face ao multipatrocínio e a não solidariedade entre os Planos de Benefícios, as receitas e as despesas previdenciárias e as reservas técnicas são registradas, separadamente.

#### d) Consolidação das Demonstrações Contábeis

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas as seguintes eliminações nos exercícios de 2014 e 2013 referentes à participação dos planos previdenciais no Plano de Gestão Administrativa - PGA:

PLANO	ATIVO		PASSIVO	
	2014	2013	2014	2013
PREVIND SENAI	914	885	(914)	(885)
PREVIND SESI	1.205	1.160	(1.205)	(1.160)
PreviCIERGS	89	84	(89)	(84)
<b>PAQUETÁPrev</b>	29	28	(29)	(28)
PASFIERGS	23	25	(23)	(25)
SIMECSPREVI	1	1	(1)	(1)
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(2.183)</b>	<b>2.261</b>	<b>2.183</b>

#### e) Avaliação de Itens Patrimoniais

O ativo permanente está apresentado a seguir:

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>Permanente</b>	<b>43</b>	<b>25</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>22</b>	<b>21</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>22</b>	<b>21</b>
<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Custo	38	38
(-) Depreciação	(34)	(33)
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Custo	21	21
(-) Depreciação	(18)	(18)
<b>Equipamentos de Informática</b>	<b>15</b>	<b>13</b>
Custo	63	56
(-) Depreciação	(49)	(43)
<b>Intangível</b>	<b>21</b>	<b>4</b>
<b>Gastos Implantação, Reorg e Desenv</b>	<b>21</b>	<b>4</b>
<b>Softwares</b>	<b>21</b>	<b>4</b>
Custo	25	6
Amortização	(4)	(2)

- **Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou amortização, as quais são calculadas pelo método linear conforme taxas descritas a seguir:

Móveis e Utensílios	10% ao ano
Máquinas e Equipamentos	10% ao ano
Equipamentos de Informática	20% ao ano
Softwares	20% ao ano

#### 4 Disponibilidades

Os valores registrados no disponível referem-se ao saldo bancário na data de 31 de dezembro de 2014.

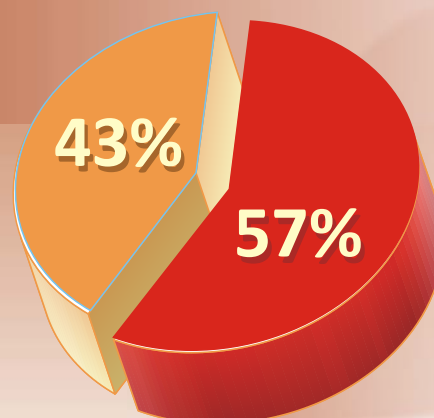
#### 5 Carteira de Investimentos

A INDUSPREVI possui uma estrutura de investimentos compartilhada. Utiliza um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos de renda fixa e renda variável que a partir do dia 22/12/2014 passou a ser administrado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob o nº 60.746.948/0001-12 e gerido pela Bradesco Asset Management S/A distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 62.375.134/0001-44.

O Fundo de Investimento em cotas de fundo de investimento – FIC INDUS, CNPJ nº 03.322.908/0001-00, classificado contabilmente na categoria Multimercado, é atualizado pelos valores das cotas divulgadas pelo administrador do fundo que atualiza seus valores conforme as divulgações das Instituições Financeiras dos fundos de renda fixa e renda variável onde os recursos estão aplicados e com a seguinte posição em 31/12/2014.

INVESTIMENTO	PARAMETRO	MONTANTE 31/12/2014	FAIXAS VENCIMENTO
<b><u>BRAM - FIC INDUSPREVI</u></b>		<b><u>383.688</u></b>	
<u>Fundos de Investimento Renda Fixa</u>		<u>383.692</u>	
BB Institucional	Mercado	12.446	Indeterminado
BNP Esmeralda	Mercado	74.581	Indeterminado
Bradesco DI Premium	Mercado	73.990	Indeterminado
BTG Pactual Master Cash	Mercado	11.411	Indeterminado
HSBC Performance Institucional	Mercado	53.987	Indeterminado
HSBC Referenciado DI	Mercado	20.484	Indeterminado
Itaú Institucional Active FIX	Mercado	74.624	Indeterminado
Votorantim FI Institucional RF	Mercado	62.169	Indeterminado
<u>Contas a Pagar/Receber/Tesouraria</u>		<u>-4</u>	

## Composição da Carteira por Segmento



**Crédito Privado**



**Títulos Públicos**

### 5.1 Rentabilidade dos Investimentos

As rentabilidades brutas, calculadas pelo método da taxa interna de retorno, e as líquidas que deduzem os custos de investimentos, estão assim representadas:

Rentabilidade	2014		2013	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	10,76%	10,45%	3,46%	3,12%
Renda Variável	2,88%	2,77%	-8,33%	-8,56%
Rentabilidade Total	10,55%	10,29%	2,01%	1,69%

As aplicações em renda variável foram encerradas em maio/2014.

### 5.2 Critério para Registro e Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários

O Fundo de Investimentos em cotas – FIC INDUS investe somente em fundos condominiais, tanto de renda fixa quanto de renda variável. Portanto, não possui títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, todos estão classificados como “Títulos para Negociação” e marcados a valor de mercado, bem como não apresenta diretamente em sua carteira de investimentos títulos públicos federais.

### 6 Exigível Operacional

No Exigível Operacional estão registradas as obrigações decorrentes de benefícios ou institutos a pagar aos participantes, gastos administrativos e obrigações fiscais.

Exigível Operacional	2014	2013
Gestão Previdencial	1.096	963
Gestão Administrativa	178	166
<b>Total</b>	<b>1.274</b>	<b>1.129</b>

## 7 Exigível Contingencial - Mudança de Critério

No Exigível Contingencial estão contabilizados os valores em litígio de caráter previdenciário e administrativo com a probabilidade de perda provável de desembolso, mensurados pelas assessorias jurídicas externas, e com o registro contábil dos depósitos judiciais no Realizável, conforme determina a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011.

O Exigível Contingencial de litígios previdenciais no exercício de 2013 decorre das demandas judiciais dos participantes desligados e assistidos dos planos PREVIND SENAI/RS, PREVIND SESI/RS e PreviCIERGS. Estão registrados de acordo com a classificação da consultoria jurídica Juchem Advocacia.

Em 2014 a administração alterou o critério de registro dos processos, passando a registrar somente as demandas classificadas como prováveis em relação a perdas aos planos de benefícios PREVIND SENAI/RS (27 processos) e PREVIND SESI/RS (15 processos). Os processos classificados como prováveis, com valores calculados e apresentados nos autos após a fase inicial, foram todos registrados contabilmente de acordo com os cálculos elaborados pela INDUSPREVI. Os demais processos, classificados como prováveis e que não tiveram cálculos apresentados aos autos na fase inicial foram limitados a 70% (setenta por cento) do total calculado.

Os processos demandados por assistidos ou participantes desligados, classificados como possíveis dos planos PREVIND SENAI/RS (7), PREVIND SESI/RS (25) e PreviCIERGS (1) deixaram de ser registrados em função de não apresentarem um posicionamento definido na jurisprudência e, em várias situações, embora sem sentença proferida, ao calcular a estimativa de perdas, resultariam em diferenças negativas.

A Entidade também discute junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil compensação de tributo, classificado pela Consultoria Jurídica como perda possível.

A contingência de PIS e COFINS se fundamenta no ajuizamento de Ação Declaratória de Inexigibilidade com pedido de repetição de indébito tendo em vista a declaração de inconstitucionalidade de parte da Lei 9.718/98. A INDUSPREVI discute a legalidade da cobrança desses tributos na gestão administrativa, por não possuir "faturamento" e base de cálculo. Os valores apurados mensalmente estão integralmente provisionados. A INDUSPREVI deposita judicialmente os valores apurados de PIS e COFINS.

Exigível Contingencial Previdencial	2014	2013
Provisões Contingenciais	2.424	2.601
Realizável Previdencial	2014	2013
Depósitos Judiciais	797	701

Exigível Contingencial Administrativo	2014	2013
Provisões Contingenciais	822	695
Realizável Administrativo	2014	2013
Depósitos Judiciais	808	683

## 8 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas calculadas pelas assessorias atuariais representam o dimensionamento dos compromissos dos Planos de Benefícios para com os participantes e assistidos no encerramento do exercício, relativos a benefícios concedidos e dos benefícios a conceder.

**Benefícios Concedidos:** Expressa o dimensionamento do compromisso do plano relativo aos assistidos, líquido das contribuições futuras, observados os regimes financeiros e método atuarial.

**Benefícios a Conceder:** Expressa o dimensionamento do compromisso do plano relativo aos participantes, líquido das contribuições futuras, observados os regimes financeiros e método atuarial.

**Provisões Matemáticas:** Foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelos atuários

externos, em conformidade com os critérios da legislação vigente, assim demonstradas:

<b>Composição Consolidada das Provisões Matemáticas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>207.615</b>	<b>199.713</b>
Contribuição Definida	3.122	1.905
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	204.493	197.808
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>186.918</b>	<b>168.456</b>
Contribuição Definida	40.225	32.454
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Programado	131.079	128.318
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Não Programado	15.614	7.683
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>394.533</b>	<b>368.169</b>

### 8.1 Avaliação Atuarial

Os Planos de Benefícios administrados pela INDUSPREVI foram reavaliados atuarialmente em 2014, considerando os parâmetros técnico-atuariais da Resolução CGPC nº. 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e demais determinações legais vigentes.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, os relatórios contendo os resultados dos testes de aderência das hipóteses foram apreciados pela Diretoria, encaminhados ao Conselho Fiscal e Deliberativo. Foi realizado um amplo debate prévio, com mapeamento das hipóteses utilizadas, conhecendo os resultados dos testes e, a partir de metodologias estatísticas e atuariais de análise, que subsidiaram as definições, buscando a menor diferença entre o número estimado e o número ocorrido. As patrocinadoras foram envolvidas nos estudos, apresentando o percentual de crescimento real de salários e o atestado de validação referente à taxa de juros a ser utilizado no dimensionamento das reservas, foi emitido pelo AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado.

O Plano PREVIND SENAI/RS, na modalidade de Benefício Definido, fechado para novas adesões de participantes, continua adotando as taxas de novos entrados e rotatividade, nulas. As tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos continuam sendo AT 2000, segregada por sexo. A taxa de juros utilizada é de 5% ao ano. O percentual de crescimento real de salários foi alterado para 1,4% ao ano. A hipótese sobre composição da Família de Pensionistas será considerada a estrutura familiar informada para os benefícios de pensão por morte concedidos e assistidos, ou seja, família real e para os participantes ativos será mantida a família padrão (Experiência Atuas). O índice de inflação foi alterado para 6% e a hipótese de natalidade foi alterada de 5% para 3% de probabilidade de nascimento de filhos para todas as idades. A tábua de morbidez (auxílio doença) foi mantida em 05 dias por ano por participante ativo e a tábua de reclusão 1 a cada 10000, como não há ocorrência, foi mantida a hipótese. O plano, neste exercício, demonstra déficit acumulado decorrente do crescimento dos compromissos do plano, conforme as premissas e hipóteses definidas.

O Plano PREVIND SESI/RS, na modalidade de Benefício Definido, fechado para novas adesões de participantes, utiliza a taxa de juros de 5% ao ano. Continua adotando a taxa de novos entrados e rotatividade, nulas. A tábua de mortalidade geral foi alterada para AT 2000, segregada por sexo, e em relação à mortalidade de inválidos, a tábua foi alterada para RP 2000 e a de entrada em invalidez foi alterada para a light média. A taxa de crescimento real de salários passou para 1,21% ao ano. A hipótese sobre composição de Família de Pensionistas, será considerada a estrutura familiar informada para os benefícios de pensão por morte concedidos e assistidos, ou seja, família real e para os participantes ativos será mantida a família padrão (Experiência Atuas). O índice de inflação foi alterado para 6% e a hipótese de natalidade foi alterada de 5% para 3% de probabilidade de nasci-

mento de filhos para todas as idades. A tábua de morbidez (auxílio doença) foi mantida em 05 dias por ano por participante ativo e a tábua de reclusão 1 a cada 10000, como não há ocorrência, foi mantida a hipótese. Os compromissos do plano foram todos dimensionados conforme as premissas e hipóteses aprovadas.

O Plano PreviCIERGS, de modalidade de Contribuição Definida, encontra-se fechado para novas adesões. As hipóteses utilizadas na avaliação não necessitam ser modificadas, exceto quanto ao crescimento real de salários que se encontra num limite inferior, porém a patrocinadora justificou a adoção de reajustes futuros com base na implantação do plano de gestão de remuneração e carreira. A tábua de mortalidade geral utilizada é a AT – 2000, segregada por sexo. A taxa de crescimento salarial foi alterada para 1,48% e a taxa de juros foi mantida em 5% ao ano. A contribuição para benefício de risco manteve-se em 0,257% sobre a folha de salários dos participantes para a manutenção dos benefícios de risco de auxílio doença e benefício mínimo.

O Plano PAQUETÁPrev, no modelo de Contribuição Definida, utiliza a tábua de mortalidade geral AT – 83, segregada por sexo, objetivando projetar o prazo de recebimento de renda do participante que optar por receber o benefício de aposentadoria por tempo indeterminado. As hipóteses utilizadas na avaliação não necessitam ser modificadas, segundo os estudos realizados e o modelo do plano. O plano não possui benefícios de risco. A taxa de juros foi mantida em 5% ao ano.

O Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, no modelo de Contribuição Definida, possui a adesão de 05 (cinco) patrocinadoras. As hipóteses utilizadas na avaliação não necessitam ser modificadas, segundo os estudos realizados e o modelo do plano. A avaliação atuarial é feita por patrocinadora, considerando os dados cadastrais dos participantes na data base da avaliação e as definições registradas de forma segregada. A taxa de juros é de 5% ao ano e a tábua de mortalidade geral utilizada é AT – 83, segregada por sexo. O custeio para a cobertura de auxílio doença realizado em 2014 foi considerado suficiente e, portanto, será mantido até a realização da próxima avaliação atuarial.

O plano SIMECSPREVI, no modelo de Contribuição Definida, em funcionamento desde 01/06/2010, está em plena fase de acumulação. Em função das características do plano e o número de participantes não comporta a realização de estudos de aderência. A avaliação atuarial está considerando a meta de gestão de 5% ao ano de juros, acrescida da variação do INPC. O indexador de atualização dos saldos das contas dos participantes no Plano é a variação da cota. O plano não possui benefícios de risco.

## 9 Reservas e Fundos

### 9.1 Equilíbrio Técnico

Registra os resultados acumulados (Superávit/(Déficit)) obtidos pelos planos de benefícios, desde o início de suas operações, distribuídos conforme a seguir:

Equilíbrio Técnico	2014	2013
PREVIND SENAI	(14.816)	(9.041)
PREVIND SESI	(1.908)	(11.100)
PreviCIERGS	59	6
<i>Valores Positivos - Superávit - Valores Negativos - Déficit</i>		

### 9.2 Fundos

#### 9.2.1 Fundo Administrativo

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das

despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

### 9.2.2 Fundo Previdencial

O fundo previdencial nos Planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev e Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, corresponde ao fundo residual de contribuição definida, registrando os valores correspondentes às sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras relativamente aos participantes que se desligaram dos planos. Este fundo será utilizado para cobertura de insuficiências verificadas na avaliação atuarial dos compromissos de cada plano com os benefícios concedidos no regime de benefício definido e/ou eventuais amortizações de déficits do plano PreviCIERGS. O plano PAQUETÁPrev não possui benefício de risco.

O Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, a partir de sua implantação, tem constituído o Fundo Suplementar de Auxílio Doença que recebe as contribuições das patrocinadoras, definidas pelo atuário do plano, para a cobertura do benefício.

Composição dos Fundos Previdenciais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013						
Planos	Fundo Residual de Contribuição Definida		Fundo Suplementar de Auxílio Doença		Saldo	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
PreviCIERGS	522	362	-	-	522	362
PAQUETÁPrev	27	8	-	-	27	8
PASFIERGS	1.925	1.097	341	237	2.266	1.334
<b>Soma</b>	<b>2.474</b>	<b>1.467</b>	<b>341</b>	<b>237</b>	<b>2.815</b>	<b>1.704</b>

## 10 Custeio Administrativo

As despesas administrativas previdenciais são custeadas por um percentual aplicado sobre as contribuições mensais efetuadas tanto pelas patrocinadoras como pelos participantes e assistidos dos planos de benefícios. As despesas administrativas de investimentos são deduzidas da rentabilidade bruta obtida mensalmente.

Os critérios de rateios por planos de benefícios das despesas administrativas previdenciais e de investimentos seguem o estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa conforme segue:

- **Despesas Administrativas Previdenciais**

As despesas administrativas de carácter previdencial são rateadas, entre os planos de benefícios, pela proporção do custeio administrativo da competência em vigor. Quando se tratar de gasto exclusivo de um ou mais planos, são registradas em Despesas Específicas no Plano de Gestão administrativa – PGA.

- **Despesas Administrativas de Investimentos**

As despesas administrativas com investimentos são rateadas, entre os planos de benefícios, pela proporção de participação nos recursos garantidores da competência anterior. Entende-se por recursos garantidores os ativos dos investimentos, adicionadas as disponibilidades e deduzidos os valores a pagar classificados no exigível operacional da gestão de investimentos.

## 11 Evento Subsequente

Todos os investimentos financeiros referentes aos recursos garantidores dos planos de benefícios estão alocados em fundos de investimentos marcados a mercado. Portanto, não há efeitos nos planos refe-



rentes aos ajustes de precificações indicados na Resolução PREVIC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015. No dia 29 de janeiro de 2015, em reunião extraordinária, o Conselho Deliberativo aprovou a implantação de estruturas de investimentos segregadas para os planos de benefício definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS com fundos exclusivos em títulos públicos marcados na curva do papel, otimizados com os fluxos dos passivos atuariais, e suportados com liquidez em fundos marcados a mercado compensando os períodos onde não há vencimentos dos títulos. Após a implantação do novo método, os planos referidos deverão apresentar os ajustes de precificações.

**José de Souza Mendonça**

*Diretor Superintendente*

C.P.F. nº 066.967.080 - 49

**Gilmar Caldas Peres**

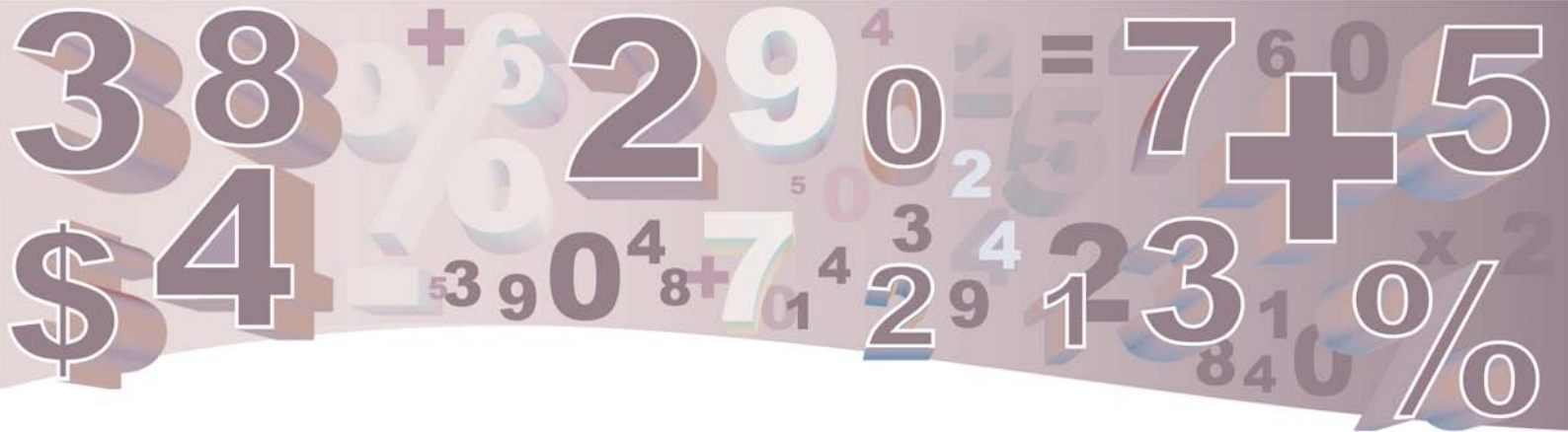
*Contador*

C.R.C nº RS - 070213/O - 4

C.P.F. nº 586.153.000 - 97

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis**





## PARECERES, RELATÓRIO E MANIFESTAÇÃO



# PARECER ATUARIAL DO PLANO PREVIND SENAI/RS



CT-0300/2015

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2015.

Ilmo. Sr.  
Dr. José de Souza Mendonça  
M.D. Diretor Superintendente  
**INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul**  
Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SENAI-RS  
CNPB: 1989.0008-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2014, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2014 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2014.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos	80.034.422,41
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	80.034.422,41
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	67.242.709,14
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	12.791.713,27
- Benefícios a Conceder	79.766.560,30
- Contribuição Definida	570.166,41
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	570.166,41
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	74.564.355,01
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	111.031.196,40
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-18.238.307,36
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-18.228.534,03
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.632.038,88
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.920.522,30
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-1.144.591,95
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-1.143.891,47
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	159.800.982,71
- Fundo Previdencial	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2013 projetado para a data base do cadastro de 2014, correspondeu a R\$ 152.168.831,95, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2014, foi de R\$ 154.243.840,82. Parte desta variação é decorrente da alteração nas hipóteses atuariais.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- desligamento de participantes;
- comportamento da evolução salarial;
- rentabilidade incompatível com a esperada;
- tábuas biométricas;
- alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Esclarecemos ainda, que:

#### a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2014.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 554, sendo 330 do sexo masculino e 224 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 42,77 anos e a remuneração média igual a R\$ 5.224,27. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 14,16 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 8, sendo 4 do sexo masculino e 4 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 41,13 anos.

O total de participantes assistidos é de 165, apresentando idade média de 67,61 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 2.751,74.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 41 e o total de beneficiários é de 45 com valor médio de benefício de R\$ 1.122,69.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18,99 anos.

#### b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 679, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/02/2012, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

#### c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através da CT-1810/2014 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

##### - Projeção de Crescimento Real de Salário:

Atual: 1,00% a.a.;

Proposição: 1,40% a.a.;

Justificativa: As patrocinadoras definiram os percentuais a partir de estudos elaborados e de acordo com o Plano de Gestão, Remuneração e Carreira.

##### - Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados:

Atual: 0,00% a.a.;

Proposição: 0,00% a.a.;

Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões, 0,0% ao ano.

##### - Hipótese sobre Rotatividade:

Atual: 0,00% a.a.;

Proposição: 0,00% a.a.;

Justificativa: Histórico adotado é 0,0% e por medida conservadora será mantido 0,0%.

##### - Taxa Real Anual de Juros:

Atual: 5% a.a.;

Proposição: 5% a.a.;

Justificativa: Utilizada a hipótese de taxa de juros de 5% ao ano e será mantida a hipótese, conforme atestado.

##### - Indexador do Plano:

Atual: INPC;

Proposição: INPC;

Justificativa: O indexador do plano é o INPC acumulado.

##### - Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS:

Atual: 0% a.a.;

Proposição: 0% a.a.;

Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicado somente o INPC acumulado.

- **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano:**  
Atual: 0% a.a.;  
Proposição: 0% a.a.;  
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicado somente o INPC acumulado.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Salários:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 6% a.a.;  
Justificativa: O índice de inflação utilizado vem sendo abaixo do ocorrido. Será alterado para 6% nesta avaliação, em função das projeções.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 6% a.a.;  
Justificativa: O índice de inflação utilizado vem sendo abaixo do ocorrido. Será alterado para 6% nesta avaliação, em função das projeções.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 6% a.a.;  
Justificativa: O índice de inflação utilizado vem sendo abaixo do ocorrido. Será alterado para 6% nesta avaliação, em função das projeções.
- **Tábua de Mortalidade Geral:**  
Atual: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);  
Proposição: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);  
Justificativa: Adequada/mantida.
- **Tábua de Mortalidade de Inválidos:**  
Atual: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);  
Proposição: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);  
Justificativa: Será mantida. Não foi possível testar, em função da falta de ocorrências.
- **Tábua de Entrada em Invalidez:**  
Atual: Álvaro Vindas;  
Proposição: Álvaro Vindas;  
Justificativa: Mais adequada/mantida.
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ:**  
Atual: Experiência ATUAS;  
Proposição: Experiência ATUAS;  
Justificativa: A hipótese utilizada é 05 dias por ano, por participante ativo. Não foi possível testar. Será mantida a hipótese nesta avaliação atuarial.
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE:**  
Atual: Experiência ATUAS;  
Proposição: Experiência SENAI/RS;  
Justificativa: A hipótese atual é de 5% de probabilidade de nascimento de filhos para todas as idades, porém tendo em vista a redução do nº de ocorrências em relação ao nº esperado, a proposição é ajustar, observando o intervalo médio. Decisão: 3,0% a.a..
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO:**  
Atual: Experiência ATUAS;  
Proposição: Experiência ATUAS;  
Justificativa: A hipótese utilizada é a probabilidade de 01 participante ser preso entre 10000. Não há ocorrências, será mantida a hipótese.
- **Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas:**  
Atual: Família Padrão (Experiência Atuas);  
Proposição: Família Padrão (Experiência Atuas);  
Justificativa: A hipótese utilizada atualmente, para os ativos e assistidos é a família padrão (experiência Atuas). Será utilizada a família padrão (experiência Atuas) para os participantes ativos e família real para os assistidos.
- **Outras Hipóteses não referidas anteriormente:**  
Atual: Não há;  
Proposição: Não há;  
Justificativa:

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à:

- Projeção de Crescimento Real de Salário: passou de 1% a.a. para 1,40% a.a.;

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: passou de 0,97421 para 0,96929;
- Natalidade: passou de 5% (cinco por cento) para todas as idades para 3% (três por cento) para todas as idades;
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas dos assistidos: passou de Família Padrão (Experiência ATUAS) para estrutura familiar informada.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2013 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	1	0
Válidos que faleceram	5	3
Inválidos que faleceram	0	0

(\*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 10,51%, resultando em Rentabilidade real líquida de 3,93%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 6,33% no período.

#### d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2014, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 147.989.160,86
Exigível Operacional:	R\$ 408.201,11
Exigível Contingencial:	R\$ 1.682.557,72
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 913.527,81
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 144.984.874,22

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

#### e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está deficitário em 9,27% das Provisões Matemáticas.

Para equacionamento do déficit, apurado na Avaliação Atuarial, recomendamos a revisão do plano de custeio de forma a que o aporte de contribuições gere um adicional de 4,29% da folha de salários, podendo corresponder à adoção de contribuição adicional no valor de 24,71% sobre as contribuições normais recolhidas ao Plano de Benefícios.


#### f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2014.

Considerando o percentual do déficit em relação ao valor das Provisões Matemáticas e a legislação vigente, o Patrocinador optou pela manutenção do plano de custeio.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2015.

Atenciosamente,

  
Carlos Renato Azevedo  
Atuário MIBA 1375

  
Marília Vieira Machado da Cunha Castro  
Atuária MIBA 351

# PARECER ATUARIAL DO PLANO PREVIND SESI/RS



CT-0301/2015

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2015.

Ilmo. Sr.  
Dr. José de Souza Mendonça  
M.D. Diretor Superintendente  
**INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul**  
Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SESI-RS  
CNPB: 1990.0013-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2014, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2014 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2014.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos	124.458.424,15
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	124.458.424,15
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	107.226.584,70
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	17.231.839,45
- Benefícios a Conceder	67.973.959,11
- Contribuição Definida	625.304,37
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	625.304,37
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	56.499.755,60
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	82.212.508,37
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-12.856.245,97
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-12.856.506,80
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	10.848.899,14
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	15.805.407,39
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-2.479.291,53
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-2.477.216,72
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	192.432.383,26
- Fundo Previdencial	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2013 projetado para a data base do cadastro de 2014, correspondeu a R\$ 199.842.134,45, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2014, foi de R\$ 187.879.599,87. Parte desta variação é decorrente da alteração na massa de participantes e nas hipóteses atuariais.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- desligamento de participantes;
- comportamento da evolução salarial;
- rentabilidade incompatível com a esperada;
- tábuas biométricas;
- alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Esclareceremos ainda, que:

#### a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2014.

O cadastro de participantes recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 527, sendo 205 do sexo masculino e 322 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 43,02 anos e a remuneração média igual a R\$ 4.436,92. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 14,07 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 15, sendo 6 do sexo masculino e 9 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,00 anos.

O total de participantes assistidos é de 270, apresentando idade média de 67,52 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 2.695,91.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 55 e o total de beneficiários é de 66 com valor médio de benefício de R\$ 1.546,00.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 17,41 anos.

#### b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 680, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/09/2009, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

#### c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através da CT-1810/2014 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- **Projeção de Crescimento Real de Salário:**  
Atual: 1,00% a.a.;  
Proposição: 1,21% a.a.;  
Justificativa: As patrocinadoras definiram os percentuais a partir de estudos elaborados e de acordo com o Plano de Gestão, Remuneração e Carreira.
- **Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados:**  
Atual: 0,00% a.a.;  
Proposição: 0,00% a.a.;  
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões, 0,0% ao ano.
- **Hipótese sobre Rotatividade:**  
Atual: 0,00% a.a.;  
Proposição: 0,00% a.a.;  
Justificativa: Histórico adotado é 0,0% e por medida conservadora será mantido 0,0%.
- **Taxa Real Anual de Juros:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 5% a.a.;  
Justificativa: Utilizada a hipótese de taxa de juros de 5% ao ano e será mantida a hipótese, conforme atestado.
- **Índexador do Plano:**  
Atual: INPC;  
Proposição: INPC;  
Justificativa: O indexador do plano é o INPC acumulado.

- **Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS:**  
Atual: 0% a.a.;  
Proposição: 0% a.a.;  
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicado somente o INPC acumulado.
- **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano:**  
Atual: 0% a.a.;  
Proposição: 0% a.a.;  
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicado somente o INPC acumulado.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Salários:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 6% a.a.;  
Justificativa: O índice de inflação utilizado vem sendo abaixo do ocorrido. Será alterado para 6% nesta avaliação, em função das projeções.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 6% a.a.;  
Justificativa: O índice de inflação utilizado vem sendo abaixo do ocorrido. Será alterado para 6% nesta avaliação, em função das projeções.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS:**  
Atual: 5% a.a.;  
Proposição: 6% a.a.;  
Justificativa: O índice de inflação utilizado vem sendo abaixo do ocorrido. Será alterado para 6% nesta avaliação, em função das projeções.
- **Tábua de Mortalidade Geral:**  
Atual: AT-83 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);  
Proposição: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);  
Justificativa: Aceita/alterada. É aceitável manter a Tábua AT-83, porém a AT-2000 Não Básica apresentou menor divergência entre os eventos ocorridos e estimados ao longo do tempo avaliado e será a tábua adotada.
- **Tábua de Mortalidade de Invalídios:**  
Atual: AT-49 (Segregada por sexo);  
Proposição: RP-2000 (Segregada por sexo);  
Justificativa: Mais adequada/alterada.
- **Tábua de Entrada em Invalidez:**  
Atual: Álvaro Vindas;  
Proposição: Light Média;  
Justificativa: Mais adequada/alterada.
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ:**  
Atual: Experiência ATUAS;  
Proposição: Experiência ATUAS;  
Justificativa: A hipótese utilizada é 05 dias por ano, por participante ativo. Não foi possível testar. Será mantida a hipótese nesta avaliação atuarial.
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE:**  
Atual: Experiência ATUAS;  
Proposição: Experiência SESI/RS;  
Justificativa: A hipótese atual é de 5% de probabilidade de nascimento de filhos para todas as idades, porém tendo em vista a redução do nº de ocorrências em relação ao nº esperado, a proposição é ajustar, observando o intervalo médio. Decisão: 3,0% a.a..
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO:**  
Atual: Experiência ATUAS;  
Proposição: Experiência ATUAS;  
Justificativa: A hipótese utilizada é a probabilidade de 01 participante ser preso entre 10000. Não há ocorrências, será mantida a hipótese.
- **Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas:**  
Atual: Família Padrão (Experiência Atuas);  
Proposição: Família Padrão (Experiência Atuas);  
Justificativa: A hipótese utilizada atualmente, para os ativos e assistidos é a família padrão (experiência Atuas). Será utilizada a família padrão (experiência Atuas) para os participantes ativos e família real para os assistidos.
- **Outras Hipóteses não referidas anteriormente:**  
Atual: Não há;  
Proposição: Não há;  
Justificativa:

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencha todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à:

- Projeção de Crescimento Real de Salário: passou de 1% a.a. para 1,21% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: passou de 0,97421 para 0,96929;
- Tábua de Mortalidade Geral: passou de AT-83 (Suavizada em 10% - segregada por sexo) para AT-2000 (Suavizada em 10% - segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Invalídios: passou de AT-49 (segregada por sexo) para RP-2000 (segregada por sexo);
- Entrada em Invalidez: passou de Álvaro Vindas para Light Média.
- Natalidade: passou de 5% (cinco por cento) para todas as idades para 3% (três por cento) para todas as idades;
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas dos assistidos: passou de Família Padrão (Experiência ATUAS) para estrutura familiar informada.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de invalídios, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2013 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	1	0
Válidos que faleceram	8	5
Invalídios que faleceram	0	1

(\*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 10,51%, resultando em Rentabilidade real líquida de 3,93%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 6,33% no período.

#### d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2014, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 193.058.099,94
Exigível Operacional:	R\$ 588.084,30
Exigível Contingencial:	R\$ 741.442,96
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 1.204.513,60
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 190.524.059,08

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

#### e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está deficitário em 0,99% das Provisões Matemáticas.

Para equacionamento do déficit, apurado na Avaliação Atuarial, recomendamos a revisão do plano de custeio de forma a que o aporte de contribuições gere um adicional de 0,68% da folha de salários, podendo corresponder à adoção de contribuição adicional no valor de 3,88% sobre as contribuições normais recolhidas ao Plano de Benefícios.

#### f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2014.

Considerando o percentual do déficit em relação ao valor das Provisões Matemáticas e a legislação vigente, o Patrocinador optou pela manutenção do plano de custeio.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2015.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo  
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro  
Atuária MIBA 351

Y:\TRABALHO\INDUSPREV\SENAURS\FARECER\2015\CTO.000PREV\INDUSSENAURS.docx

# PARECER ATUARIAL DO PLANO PreviCIERGS



MIRADOR 0249/2015

Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 2015.

Ilmo. Sr.  
José de Souza Mendonça  
MD. Diretor Superintendente da  
**INDUSPREVI**

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios PreviCIERGS, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial do exercício de 2014, posicionados na data de 31/12/2014.

## PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS PREVICIERGS

Este plano previdenciário possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

### A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 112 participantes ativos, com idade média igual a 44 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 12 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 29 anos. O plano possui 9 participantes assistidos, com idade média de 68 anos e uma expectativa média de vida de 20 anos.

### B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-2000 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, foram realizados estudos técnicos de aderência, visando atestar as hipóteses utilizadas.

### C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2014 foi de 10,29%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,23%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício:  $(1,1029/1,0623)-1 = 3,82\%$ .

### D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em dezembro de 2014 é a seguinte (valores em reais):

<b>Exigível Atuarial</b>	<b>19.491.976</b>
- Contribuição Definida .....	19.343.970,81
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos .....	2.895.208,55
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder .....	16.448.762,26
- <b>Benefício Definido</b> .....	<b>148.006,07</b>
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder .....	148.006,07
- Programado .....	14.670,89
- Não Programado .....	133.335,18
- <b>Resultado Técnico</b> .....	<b>59.228,37</b>
- Fundos .....	610.157,67
- Administrativo	88.612,91
- Fundo Residual CD	521.544,76

### E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio se manteve o mesmo do exercício anterior, exceto em relação ao custeio administrativo do BPD, conforme abaixo:

#### **Participantes**

Contribuição Básica: será compulsória, mensal e corresponderá ao percentual escolhido pelo participante entre 4% e 10% aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Adicional: será opcional, mensal e corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo participante aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Esporádica: de valor livremente definido pelo participante, desde que comprovada a origem dos recursos, poderá ser realizada em qualquer época do ano. Sobre estas contribuições não haverá contrapartida da patrocinadora.

#### **Patrocinador**

Contribuição Normal: corresponderá ao percentual calculado conforme o seguinte critério:

- 100% da Contribuição Básica dos participantes que tiverem idade inferior a 55 anos;
- Entre 100% e 200% da Contribuição Básica dos participantes que tiverem idade igual ou superior a 55 anos.

Contribuição Suplementar: a patrocinadora poderá efetuar, num percentual a ser livremente escolhido pela mesma, anualmente, sendo para tanto observados critérios consistentes e não discriminatórios;

Contribuição para manutenção do Benefício Mínimo e Auxílio Doença: necessárias para à garantia dos Benefícios de Auxílio Doença e Benefício Mínimo ou a neutralização de eventuais insuficiências para a cobertura dos benefícios concedidos, sendo alocadas em uma conta coletiva do plano. Esta contribuição corresponde a uma taxa de 0,257% da folha de salários de participantes.

#### **Contribuição Administrativa**

As despesas administrativas serão custeadas pela patrocinadora, ressalvada a despesa administrativa relativa aos participantes autopatrocinados e os participantes aguardando o Benefício Proporcional Diferido. Corresponde a um percentual de 8% sobre o total de contribuições do Resumo de Recolhimento.

Os Participantes Autopatrocinados custearão integralmente, além da contribuição normal de Patrocinadora, a contribuição para a cobertura do Benefício de Risco e a taxa referente a despesa administrativa.

Para administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa para cobertura da despesa administrativa, na forma, limites e condições definidas no plano de custeio.

### F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios PreviCIERGS, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela INDUSPREVI, com data-base em 31/12/2014 e posicionado nesta mesma data. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela INDUSPREVI, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2014, apresentou resultado superavitário, de R\$ 59.228,37, ou seja, em torno de 0,30% de suas provisões matemáticas.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PreviCIERGS, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.

Giancarlo Giacomin-Germany  
Atuário M.I.B.A. 1020

Michel Lerpinière Rosa  
Atuário M.I.B.A. 2653



# PARECER ATUARIAL DO PLANO PAQUETAPrev



MIRADOR 0240/2015

Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 2015.

Ilmo. Sr.  
José de Souza Mendonça  
MD, Diretor Superintendente da  
**INDUSPREVI**

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano PAQUETAPrev, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial do exercício de 2014, posicionados na data de 31/12/2014.

## PARECER ATUARIAL – PLANO PAQUETAPrev

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante. Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente, caracterizando um benefício de renda por prazo indeterminado.

### A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 749 participantes ativos, com idade média igual a 30 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 25 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 29 anos. O plano possui 4 participantes assistidos, com idade média de 61 anos e uma expectativa média de vida de 25 anos. O prazo remanescente para pagamento dos benefícios é de 65 meses para os assistidos, ou seja, em torno de 5 anos por serem atrelados aos saldos de conta individual.

### B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006. Com relação à taxa de juros, esta não possui influência nesses estudos atuariais, pois o resultado do plano está vinculado aos saldos de conta constituídos individualmente.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, foram realizados estudos técnicos de aderência, visando atestar as hipóteses utilizadas.

### C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2014 foi de 10,29%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,23%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício:  $(1,1029/1,0623)-1 = 3,82\%$ .

### D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	5.685.895,90
Provisões Matemáticas	5.685.895,90
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	226.544,78
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	5.459.351,12
Resultado Técnico	0,00
Fundos	55.755,64
- Administrativo	29.047,79
- Fundo Residual CD	26.707,85

### E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio se manteve o mesmo do exercício anterior, exceto em relação ao custeio administrativo do BPD, conforme abaixo:

#### CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA

- **Contribuição Normal:** contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante.  
A Contribuição Normal da Patrocinadora corresponderá ao percentual entre 10% (dez por cento) e 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante.  
Os percentuais serão definidos pela Patrocinadora, anualmente, no mês de dezembro

de cada ano, válido para o ano seguinte. A ausência de manifestação por parte da Patrocinadora determinará a manutenção do último percentual praticado.

- **Contribuição Especial:** contribuição mensal e correspondente à cobertura do tempo de serviço passado do participante fundador como empregado na patrocinadora.  
A Contribuição Especial da Patrocinadora, equivalente à contribuição adicional de igual valor à Contribuição Normal, para os Participantes que, na Data Efetiva do Plano, possuíam idade igual ou superior a 50 (cinquenta) anos e mínimo de 5 (cinco) anos de Serviço Creditado. A contribuição foi aportada durante o primeiro cinco anos de plano. Após esse prazo a contribuição deixou de existir.
- **Contribuição Suplementar:** contribuição a ser definida pela empresa.  
A Contribuição Suplementar da Patrocinadora será concedida, a seu critério, a qualquer época do ano e em valor ilimitado, em nome de participantes que possuam contribuição básica e/ou adicional e/ou esporádica.
- **Contribuição para Fundo de Pecúlio:**  
A Contribuição da Patrocinadora para o Fundo de Pecúlio, determinada atuarialmente, foi aportada, mensalmente, durante os primeiros cinco anos de plano. Após esse prazo, o pecúlio e as contribuições sob este título deixaram de existir.

#### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- **Contribuição Básica** – corresponderá a um percentual escolhido, entre 5% (cinco por cento) a 10% (dez por cento) da parcela do seu Salário de Contribuição que exceder a 6 (seis) vezes a Unidade de Referência PAQUETÁ (URP). Valor atual da URP= R\$ 390,35. Limite de salário de participação na contribuição básica = R\$ 2.342,10.
- **Contribuição Adicional** – percentual de livre opção do participante. Incidente sobre o salário de contribuição.
- **Contribuição Esporádica** – contribuição eventual de valor livre.

Qualquer contribuição de Participante deverá ter valor mínimo equivalente a 20% da URP - Unidade de Referência Paquetá, equivalente nesta data a R\$ 78,07.

#### COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Para a cobertura das despesas administrativas geradas pela INDUSPREVI para a administração deste Plano de Benefícios, são assim instituídas:

- **Pela Patrocinadora**, que pagará adicionalmente um valor mensal equivalente a 5% (cinco por cento) sobre as contribuições vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, observado o limite mínimo mensal total de R\$ 3.103,75, corrigidos anualmente em março pela variação do INPC acumulado, conforme Plano de Custeio definido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da INDUSPREVI e a patrocinadora. A primeira atualização terá como base o INPC do mês da aprovação e o mês anterior ao do reajustamento.
- **Pelos Participantes** classificados nas categorias de Contribuinte Autopatrocinado e Vinculado, bem como pelo Participante que efetuar a Contribuição Esporádica, que pagarão, adicionalmente às suas contribuições ao Plano, a taxa de administração, nos termos do Regulamento do Plano para cada caso, ou seja:
  - **Participantes Autopatrocinados**  
Sobre as contribuições aportadas pelos participantes autopatrocinados incidirá uma taxa de administração no mesmo percentual praticado pela INDUSPREVI com a Patrocinadora.
  - **Contribuição Esporádica**  
Sobre a Contribuição Esporádica incidirá uma taxa de administração no mesmo percentual praticado pela INDUSPREVI com a Patrocinadora. O valor estará limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.
  - **Participantes Vinculados (aguardando Benefício Proporcional Diferido)**  
Para administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa para cobertura da despesa administrativa, na forma, limites e condições definidas no plano de custeio.
  - **Assistidos:**  
Não será cobrado valor para cobertura das despesas administrativas relativo ao benefício dos assistidos.

#### F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do PAQUETÁPrev foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2005, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2014, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PAQUETÁPrev, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.

  
Giancarlo Giacomini Germany  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
Michel Lepinière Rosa  
Atuário M.I.B.A. 2653



# PARECER ATUARIAL DO PLANO DE APOSENTADORIA DO SISTEMA FIERGS



MIRADOR 0248/2015

Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 2015.

Ilmo. Sr.  
José de Souza Mendonça  
MD. Diretor Superintendente da  
**INDUSPREVI**

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano de Aposentadoria SISTEMA FIERGS, em conformidade com os resultados das avaliações atuariais do exercício de 2014, posicionados na data de 31/12/2014, das patrocinadoras SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL.

## PARECER ATUARIAL – PLANO SISTEMA FIERGS CONSOLIDADO

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante. O plano é oferecido aos empregados das Patrocinadoras SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL existindo segregação patrimonial e de custeio para cada uma das Patrocinadoras.

### 1) ESTATÍSTICAS

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
Número de Ativos	576	637	10	194	29
Idade Média dos Ativos	35	34	32	34	45
Tempo Médio de Serviço faltante para a Aposentadoria (anos)	21	21	23	22	12
Expectativa Média de Vida <sup>(1)</sup>	28	29	30	28	27

<sup>(1)</sup> Expectativa Média de Vida na data da aposentadoria, com base na Tábua de Mortalidade Geral AT-83 segregada por sexo.

**Observação:** O plano não possui participantes assistidos.

### 2) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female), a taxa real de juros (5% ao ano) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, foram realizados estudos técnicos de aderência, visando atestar as hipóteses utilizadas.

### 3) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2014 foi de 10,29%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,23%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício:  $(1,1029/1,0623)-1 = 3,82\%$ .

### 4) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte (valores em reais):

	SENAI	SESI	CONDOMÍNIO	CIERGS	IEL
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>7.590.568,12</b>	<b>4.858.817,28</b>	<b>380.343,94</b>	<b>2.823.774,28</b>	<b>188.290,91</b>
<b>Provisões Matemáticas:</b>	<b>7.590.568,12</b>	<b>4.858.817,28</b>	<b>380.343,94</b>	<b>2.823.774,28</b>	<b>188.290,91</b>
- Benefícios Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Benefícios a Conceder	7.590.568,12	4.858.817,28	380.343,94	2.823.774,28	188.290,91
<b>Resultado Técnico</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fundos:</b>	<b>863.082,09</b>	<b>1.005.800,61</b>	<b>30.238,57</b>	<b>332.036,20</b>	<b>57.721,75</b>
- Fundo Administrativo	13.326,31	6.333,88	1.123,70	1.390,19	740,29
- Fundo Suplem. de Auxílio-Doença	155.137,66	105.147,76	7.400,65	68.381,92	4.704,60
- Fundo Residual CD	694.618,12	894.318,97	21.714,22	262.264,09	52.276,86

### 5) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio se manteve o mesmo do exercício anterior, conforme abaixo:

**Patrocinador:** Contribuição Normal paritária à contribuição básica dos participantes, limitada no máximo em 8% do Salário de Contribuição. A contribuição será destinada ao pagamento da taxa de administração (8% da contribuição), à cobertura do Auxílio-Doença (percentual do total dos Salários de Contribuição, conforme tabela abaixo) e o valor restante será depositado nas contas individuais.

Patrocinadora	% dos SC para cobertura de Auxílio-Doença
SENAI	0,20
SESI	0,19
CONDOMÍNIO	0,50
CIERGS	0,30
IEL	0,14

**Participantes:** Contribuição Básica mensal de percentual entre 5% e 10% do Salário de Contribuição, a ser alocado líquido da taxa de administração (8% sobre a contribuição) na conta individual. Contribuição Voluntária mensal de percentual livre aplicado sobre o salário de contribuição, a ser alocada líquida da taxa administrativa. Contribuição Esporádica eventual de valor livre, a ser alocada líquida da taxa administrativa.

#### Fontes de Custeio Administrativo:

- Patrocinador: pagamento de taxa de administração fixada em 8% incidente sobre as contribuições normais mensais ao plano. Em relação às contribuições facultativas dos participantes (voluntária e esporádica) não há contrapartida da contribuição ou responsabilidade pela taxa de administração por parte da patrocinadora;
- Participantes: pagamento de taxa de administração fixada em 8% incidente sobre as contribuições normais mensais ao plano;
- Autopatrocinao: cabe a eles a integral responsabilidade pela despesa administrativa;
- Remido – Aguardando o BPD: sobre o valor resultante da rentabilidade obtida no período, incidirá o mesmo percentual de custeio administrativo, acordado com a Patrocinadora para a administração do plano, observado o valor mínimo para manutenção equivalente a 1% do valor da Unidade de Referência do Plano.

### 6) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do plano destas Patrocinadoras, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/07/2014 e posicionado em 31/12/2014. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2008, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2014, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual, existindo apenas o benefício de auxílio-doença na modalidade de benefício definido, financiado por repartição simples.

Com relação aos custos para a cobertura de Auxílio-Doença, para todas as patrocinadoras manteve-se o mesmo percentual do exercício anterior.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular deste plano, informamos que o mesmo encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

*Giancarlo Giacomin*  
Giancarlo Giacomin Germany  
Atuário M.I.B.A. 1020

*Michel Lerpinière Rosa*  
Michel Lerpinière Rosa  
Atuário M.I.B.A. 2653



# PARECER ATUARIAL DO PLANO SIMECSPREVI



MIRADOR 0239/2015

Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 2015.

Ilmo. Sr.  
José de Souza Mendonça  
MD. Diretor Superintendente da  
**INDUSPREVI**

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano SIMECSPREVI**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial do exercício de 2014, posicionados na data de 31/12/2014.

## PARECER ATUARIAL – PLANO SIMECSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante. Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente, caracterizando um benefício de renda por prazo indeterminado.

### A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 10 participantes ativos, com idade média igual a 46 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 15 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 24 anos. O plano não possui participantes assistidos.

### B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O plano SIMECSPREVI encontra-se em funcionamento desde 01/06/2010 estando em plena fase de acumulação. Por ser um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, com as responsabilidades assumidas junto aos participantes lastreadas unicamente com base nos Saldos de Contas individuais, o plano considera apenas a premissa de "taxa real de juros", não sendo necessária a realização de estudo de aderência.

### C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2014 foi de 10,29%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,23%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício:  $(1,1029/1,0623)-1 = 3,82\%$ .

### D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	1.279.245,09
Provisões Matemáticas	1.279.245,09
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	1.279.245,09
Resultado Técnico	0,00
Fundos	1.857,04
- Administrativo	1.489,91
- Fundo Residual CD	367,13

### E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio se manteve o mesmo do exercício anterior, conforme abaixo:

#### **CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS**

- **Contribuição Normal:** contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante, conforme a sua idade:
  - Participante com idade até 50 anos: entre 50% e 100% a contribuição básica do participante.
  - Participante com idade entre 50 e 55 anos: entre 100% e 200% a contribuição básica.
  - Participante a partir de 55 anos de idade: entre 200% e 300% a contribuição básica.

Na hipótese de ocorrer invalidez ou morte de participante, a patrocinadora aportará na conta individual o valor equivalente a 60 contribuições normais, limitado ao tempo que falta para completar a idade para aposentadoria normal, calculado com base no valor da última contribuição normal aportada, pago em parcela única.

#### **CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES**

- Contribuição Básica: mensal, mínimo de 3% e máximo 10% sobre o Salário de Contribuição.
- Contribuição Voluntária: mensal, percentual de livre opção do participante, aplicado sobre o Salário de Contribuição.
- Contribuição Esporádica: contribuição eventual de valor livre.

#### **CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS**

- Adicionalmente às contribuições da Patrocinadora e dos Participantes, serão cobrados os custos para cobertura das despesas administrativas, estabelecidas em 8% do total das contribuições de Participante e Patrocinadora ao plano, observado o valor mínimo de R\$ 633,18. O valor mínimo para fins de cobertura da despesa administrativa será reajustado, anualmente, em junho, pela variação do INPC.
- Os Participantes Autopatrocinados custearão integralmente, além das contribuições ao plano, a taxa para a cobertura da despesa administrativa.
- Para a administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido, incidirá taxa de administração na forma, limites e condições determinadas pelo Plano de Custeio, a ser descontada do saldo das respectivas contas individuais do Participante Vinculado.

#### F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano SIMECSPREVI, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2010, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2014, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do **Plano SIMECSPREVI**, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.

*Giancarlo Giacomini Germany*  
Giancarlo Giacomini Germany  
Atuário M.I.B.A. 1020

*Michel Lerpinière Rosa*  
Michel Lerpinière Rosa  
Atuário M.I.B.A. 2653



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Conselheiros e Diretores da  
**INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**  
Porto Alegre/RS

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva demonstração consolidada da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 226, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil  
Fone: +55 (51) 3331-2466 Fax: +55 (51) 3331-2326  
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 1 de 2

exacto@exacto.com.br  
www.exacto.com.br



razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 11, às demonstrações contábeis, que descreve quanto a alocação de todos os investimentos financeiros referentes aos recursos garantidores dos planos de benefícios em fundos de investimentos marcados a mercado. Portanto, não há efeitos nos planos referentes aos ajustes de precificações indicados na Resolução PREVIC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015. No dia 29 de janeiro de 2015, em reunião extraordinária, o Conselho Deliberativo aprovou a implantação de estruturas de investimentos segregadas para os planos de benefício definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS com fundos exclusivos em títulos públicos marcados na curva do papel, otimizados com os fluxos dos passivos atuariais, e suportados com liquidez em fundos marcados a mercado compensando os períodos onde não há vencimentos dos títulos. Após a implantação do novo método, os planos referidos deverão apresentar os ajustes de precificações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

EXACTO AUDITORIA S/S  
CRC/RS 1544

MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO  
CONTADOR CRC/RS 50.671

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 226, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil  
Fone: +55 (51) 3331-2466 Fax: +55 (51) 3331-2326  
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 2 de 2

exacto@exacto.com.br  
www.exacto.com.br



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



## Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2014

Os membros do Conselho Fiscal da INDUSPREVI, no cumprimento das obrigações legais e estatutárias, tendo acompanhado e analisado a gestão econômico-financeira da Entidade, reuniram-se nesta data, em reunião ordinária, para examinar e apreciar a gestão apresentada pela Diretoria Executiva na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, pareceres atuariais e Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. Com base no exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, este Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da "INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul" e decide, por unanimidade, recomendar a aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 12 de março de 2015.

  
Jairo Adriani da Costa  
Presidente Conselho Fiscal

  
Nereu Schmitt Carraro  
Conselheiro Fiscal

  
João Carlos Schafer  
Conselheiro Fiscal

  
Claiton Oliveira da Costa  
Conselheiro Fiscal

  
Rodrigo Lauro Müller  
Conselheiro Fiscal

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



## Manifestação do Conselho Deliberativo sobre as Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2014

Os membros do Conselho Deliberativo da INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o decidido em reunião realizada nesta data, conforme ata respectiva, aprovam, por unanimidade, os atos e contas apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade, na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, devidamente respaldados pelos Pareceres dos Atuários dos Planos e do Conselho Fiscal e do Relatório do Auditor Independente que recomendam a sua aprovação por este Conselho.

Porto Alegre, 17 de março de 2015.

  
Carlos Alexandre Geyer  
Presidente do Conselho Deliberativo

  
Ademair De Gasperi  
Conselheiro

  
Sérgio Ivo Barth  
Conselheiro

  
Marco Aurélio Vieira Paradedá  
Conselheiro

  
Graziela B. C. dos Santos de Castro  
Conselheira

  
Eliseu André Ferrigo  
Conselheiro

  
Jorge Strassburger  
Conselheiro

  
Ricardo José Wirth  
Conselheiro

# Dados Gerais

## **Aprovação de funcionamento junto à SPC do MPAS**

Portaria nº 3987 de 16-06-97 Código de Cadastro 03678

## **Início de Funcionamento**

1º de dezembro de 1997

## **Órgãos da Administração e Fiscalização**

### **Conselho Deliberativo**

#### **Membros Titulares**

Carlos Alexandre Geyer- Presidente  
Ademar De Gasperi  
Marco Aurélio Vieira Paradedda  
Jorge Strassburger  
Graziela Beatriz Castro dos Santos de Castro  
Sérgio Ivo Barth

#### **Membros Suplentes**

Maristela Cusin Longhi  
Ricardo José Wirth  
Eliseu André Ferrigo

### **Conselho Fiscal**

#### **Membros Titulares**

Jairo Adriani da Costa - Presidente  
Nereu Schmitt Carraro  
João Carlos Schafer

#### **Membros Suplentes**

Cláudia Maria Moraes Pereira  
Rodrigo Lauro Müller  
Claiton Oliveira da Costa

### **Diretoria Executiva**

**Diretor Superintendente:** José de Souza Mendonça

**Diretor Administrativo Financeiro:** Luís Alexandre Ribeiro Cure

**Diretora de Seguridade:** Lira Maria Rodrigues Löffler

### **Patrocinadoras e Instituidores**

SENAI/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do RS

SESI/RS – Serviço Social da Indústria do RS

CIERGS – Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

Paquetá Calçados Ltda.

Condomínio Institucional do Sistema FIERGS

IEL/RS – Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Estado do RS

SIMECS – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material

Elétrico de Caxias do Sul